

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| Lista de Figuras e Tabelas | 15 |
| Lista das Principais Siglas e Abreviações | 18 |
| Introdução | 19 |

Parte I

AS EMNs, AS TEORIAS DE RELAÇÕES ECONÔMICAS INTERNACIONAIS E O MODELO RACIONAL DE NEGOCIAÇÃO

| | |
|---|----|
| 1. O Papel das EMNs Dentro das Teorias de Relações Econômicas Internacionais | 33 |
| As EMNs e o Marxismo. As EMNs e o debate Neo-realismo <i>versus</i> Neoliberalismo. As EMNs dentro do trabalho de Susan Strange. Mapeamento teórico sobre o papel das EMNs nas relações internacionais. | |

2. A Lógica da Ação das EMNs nas Relações Econômicas Internacionais 77
3. As Formas de Influência das EMNs: O Uso do Poder Estrutural e do Poder Brando 89
 O poder estrutural das EMNs. O poder brando das EMNs. A influência das EMNs nas relações econômicas internacionais: os interesses das empresas e os interesses dos Estados. Os limites do poder das EMNs nas relações econômicas internacionais: extensão dos modelos HOSS, Rogowsky e Frieden-Rogowsky.
4. O Modelo Racional de Negociação e as EMNs nas Relações Econômicas Internacionais 131
 O modelo racional de negociação. Coalizões em negociações multilaterais. O modelo racional de negociação aplicado à ação das EMNs nas relações econômicas internacionais.

Parte II

ESTUDOS DE CASO

1. O Papel das EMNs na Construção do Regime de Propriedade Intelectual (TRIPs) na Rodada Uruguaí do Gatt. 147
 2. As EMNs e as Negociações do Protocolo de Cartagena de Biossegurança 173
- Conclusões 205
- Glossário 213
- Referências bibliográficas. 217